



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Setembro/2013
(dados até Agosto)

Sumário Executivo

(entrevistas realizadas em Julho/13)

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem. Essa forma de facilita o entendimento e leitura dos índices.

O presente relatório resulta das entrevistas realizadas no mês de Agosto de 2013, apresenta o nível de atividade de Julho de 2013 (ISA), as Expectativas (ISE) para os próximos três meses (ago/set/out) e assim consolida no Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) de Agosto de 2013.

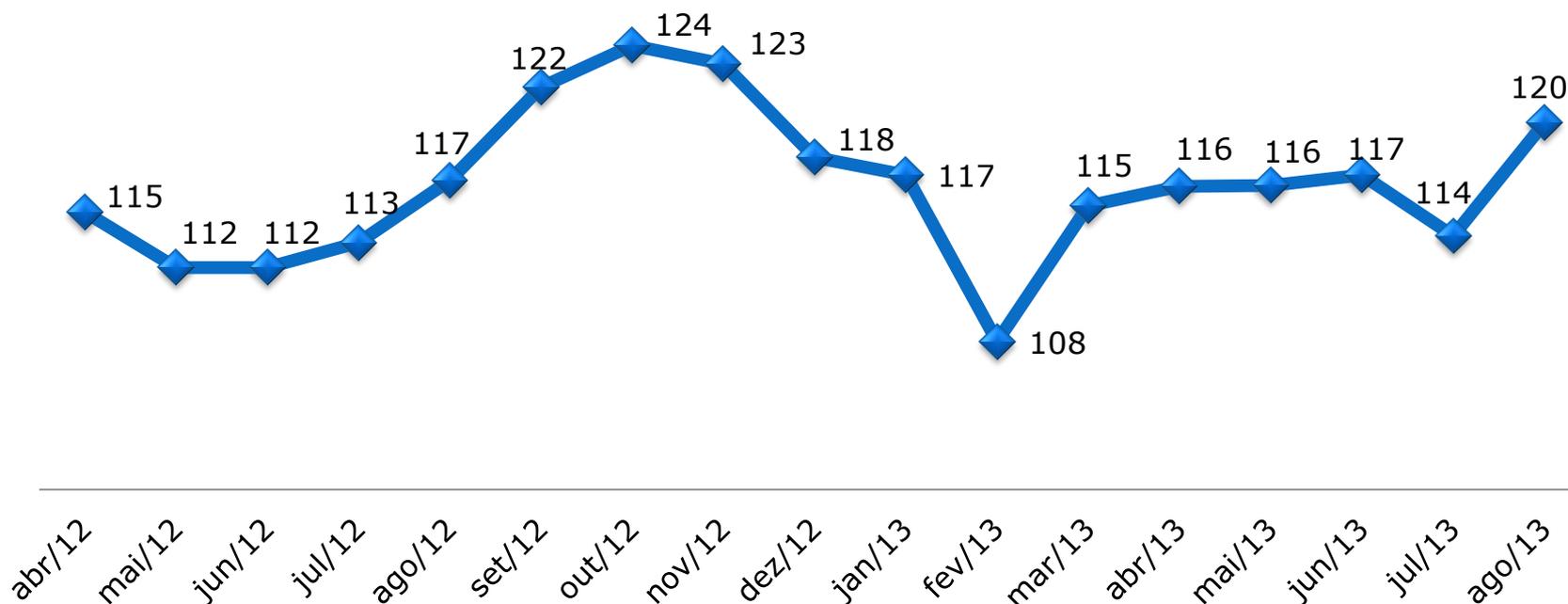
O ICPN de ago/13 (ICPN=120) apresentou expansão de 6 pontos em relação a julho e de 3 pontos frente a ago/12. Em ago/13, o nível de confiança mais alto foi encontrado entre as EPP (ICPN=122), no setor da construção (ICPN=122) e na região Nordeste (ICPN=124). A expansão de 6 pontos do ICPN do mês, na média geral, foi determinada, em especial, por: (i) aumento de 7 pontos no nível de expectativas para agosto a outubro/13, liderada pelo setor da construção e pela região nordeste; e (ii) da recuperação de 4 pontos no nível de atividade atual (jul/13), em especial, pela recuperação dos estados da região sul.

O Índice de Situação Atual (ISA) de jul/13, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou expansão de 4 pontos na comparação com jun/12, recuperando-se da queda, na mesma magnitude, verificada no mês anterior. O ISA voltou para o nível que corresponde ao melhor já registrado este ano (ISA=100), e está 4 pontos acima do verificado em julho do ano passado.

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em agosto/13, e que mede a expectativa com respeito ao nível de atividade até outubro/13, atingiu o nível de 139 pontos, ou seja, 7 pontos acima do mês anterior (e 1 ponto acima de ago/12). O ISE mais elevado do país em outubro foi registrado no nordeste (ISE=146) e no setor da construção (ISE=144).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

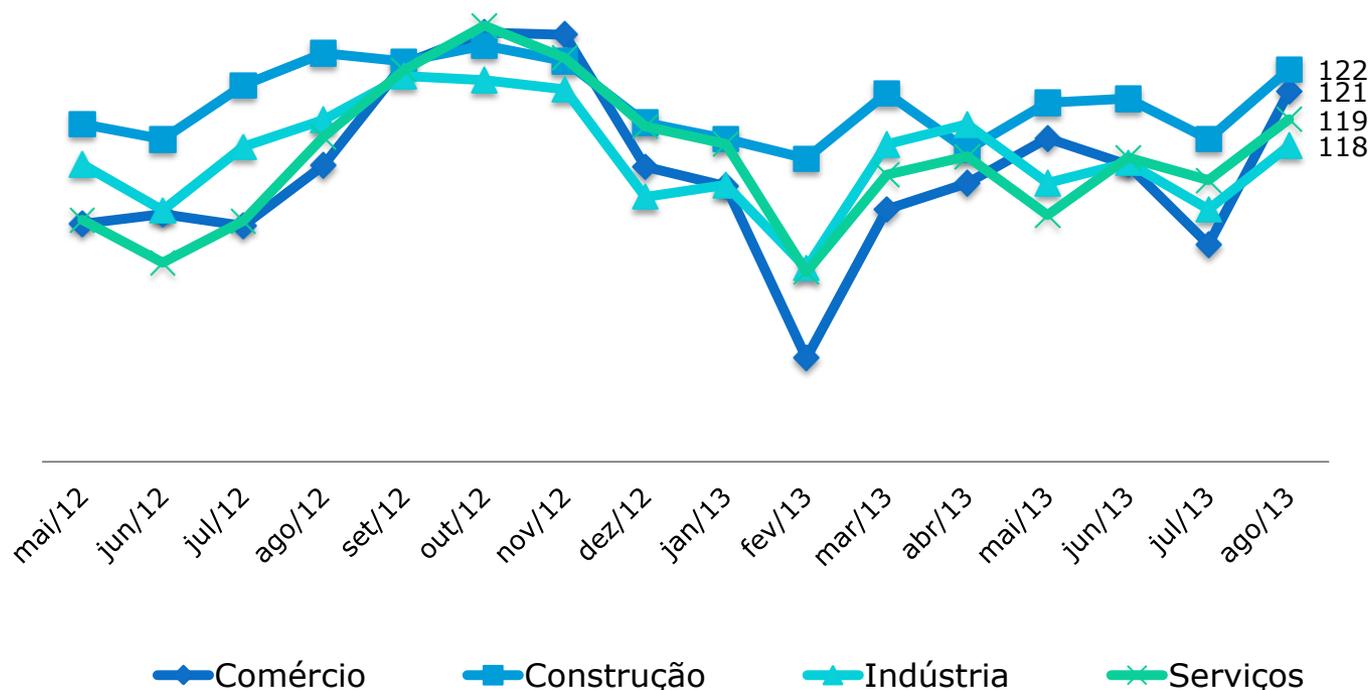
ICPN



Em agosto de 2013, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 120 pontos, apresentando variação positiva de 6 pontos em relação ao mês anterior. Quando comparado a ago/12, o ICPN evoluiu 3 pontos. Por estar acima do nível de 100 pontos (que registra estabilidade), o ICPN do mês expressa tendência à expansão dos pequenos negócios. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA ago/13= 100) e o Índice de Situação Esperada (ISE ago/set/out = 139).

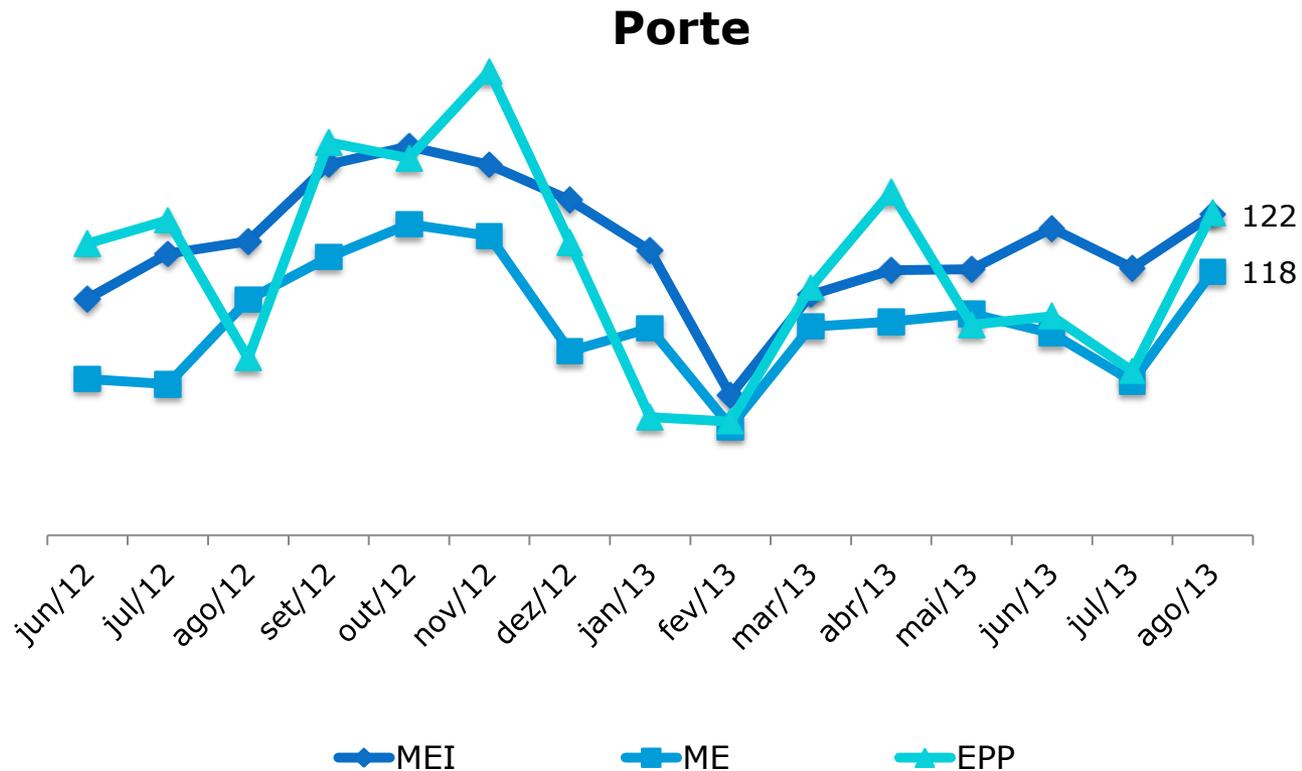
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Setor



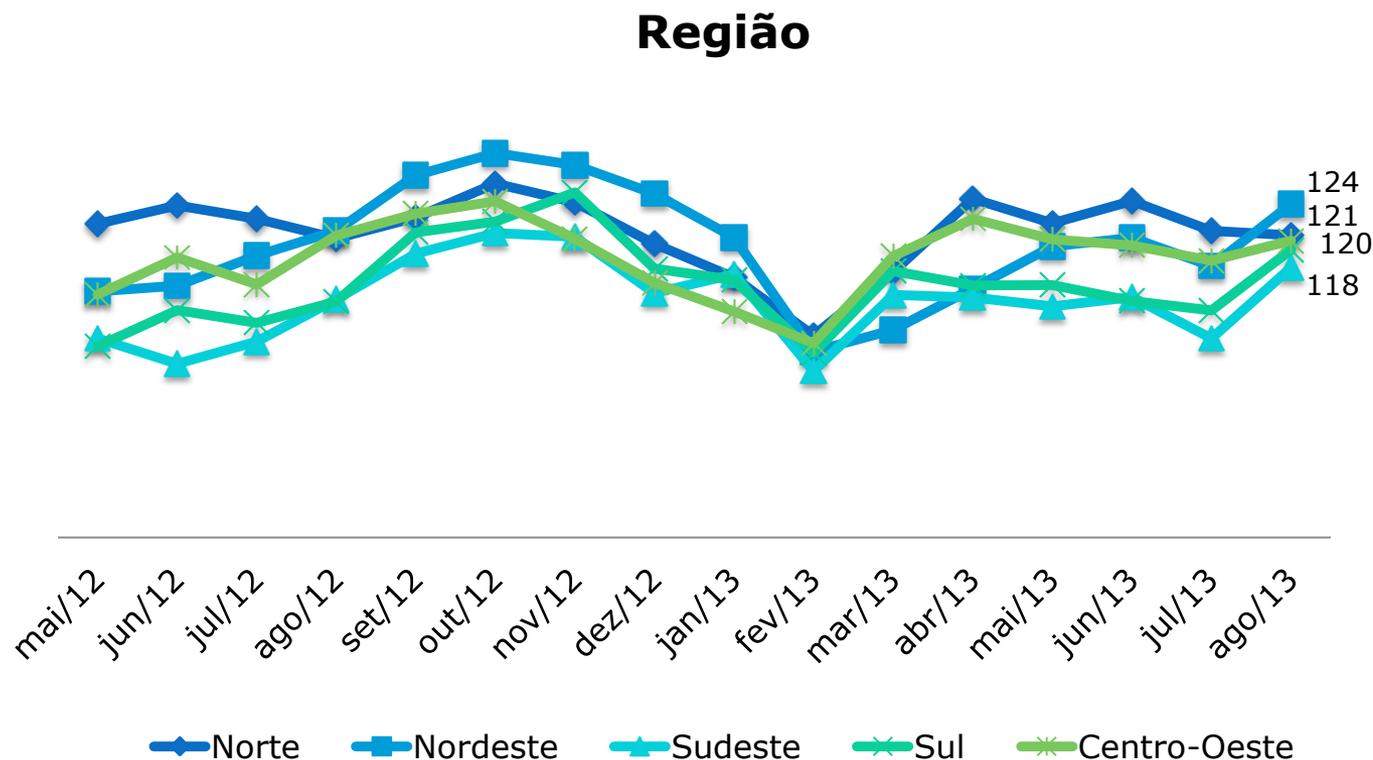
Pelo quarto mês consecutivo a Construção Civil (122 pontos) foi destaque no ICPN registrando o maior índice. Todos os setores apresentaram aumento no ICPN em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior o destaque foi para o setor Comércio com alta de 4 pontos. A Indústria e a Construção Civil registrou queda de 1 pontos em relação a agosto de 2012 e o Serviços com avanço de 1 ponto.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI e EPP apresentaram o maior ICPN do mês (ICPN = 122). No entanto, todos portes registraram elevação no índice em relação ao mês anterior. Ao analisar o mesmo período do ano anterior, o destaque é o avanço de 10 pontos das EPP.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em termos regionais o mês de agosto foi melhor para todas regiões em relação mês anterior, destaque para o Nordeste (ICPN = 124). Em relação a agosto/12, a região Sul apresentou maior avanço (5 ponto) no ICPN, as regiões Nordeste e Sudeste também apresentaram elevação de 3 pontos. Na região Norte o ICPN manteve-se estável e a Centro-Oeste com leve variação de -1 ponto em relação a agosto/12.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

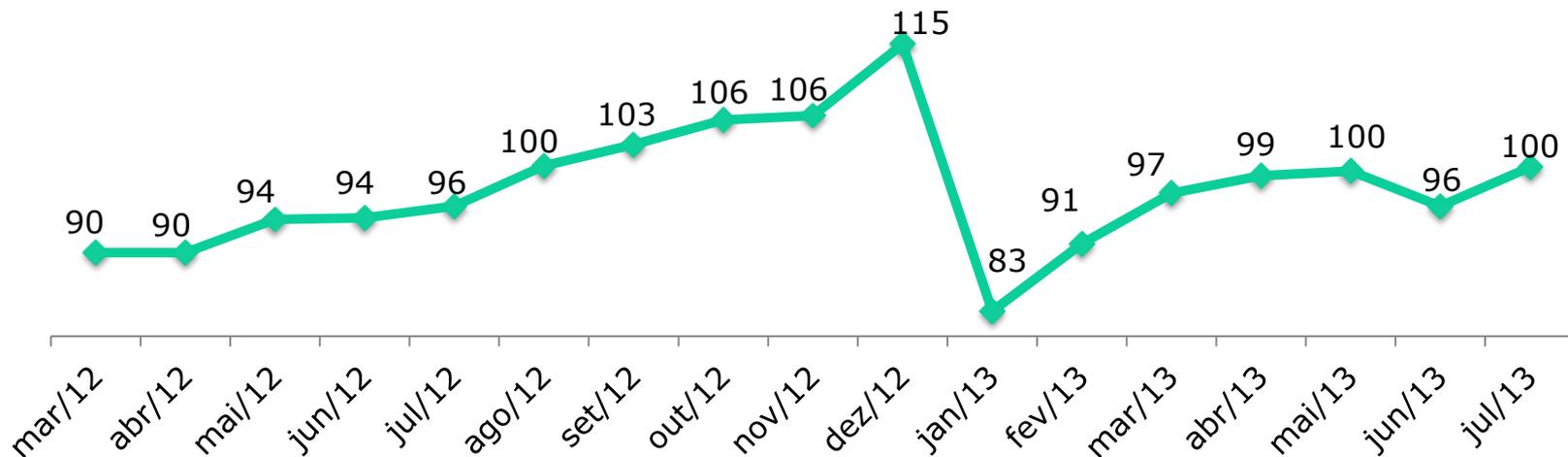
Estados	jun/13	jul/13	ago/13
Acre	118	120	121
Alagoas	118	113	121
Amapá	121	126	121
Amazonas	127	123	128
Bahia	117	115	124
Ceará	125	123	128
Distrito Federal	122	116	126
Espírito Santo	114	115	116
Goiás	119	123	118
Maranhão	128	122	122
Mato Grosso	123	114	121
Mato Grosso do Sul	117	118	118
Minas Gerais	117	111	115
Pará	127	124	118

Estados	jun/13	jul/13	ago/13
Paraíba	121	122	119
Paraná	121	114	123
Pernambuco	122	116	129
Piauí	129	125	124
Rio de Janeiro	123	115	124
Rio Grande do Norte	118	117	118
Rio Grande do Sul	111	116	119
Rondônia	123	118	122
Roraima	114	123	124
Santa Catarina	110	108	115
São Paulo	112	109	117
Sergipe	119	116	119
Tocantins	126	116	116

DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

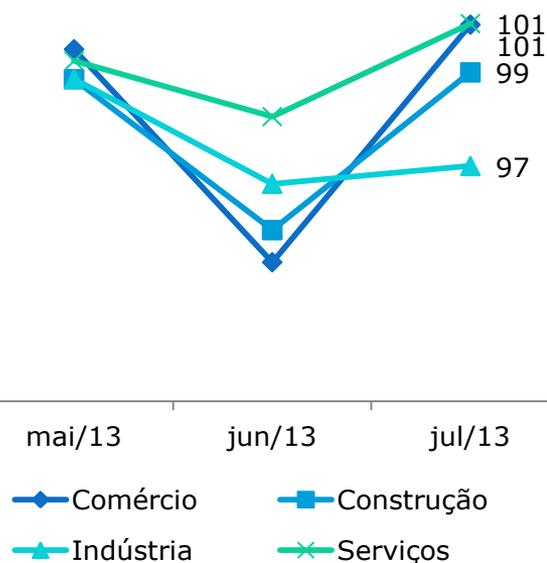
ISA - Índice da Situação Atual



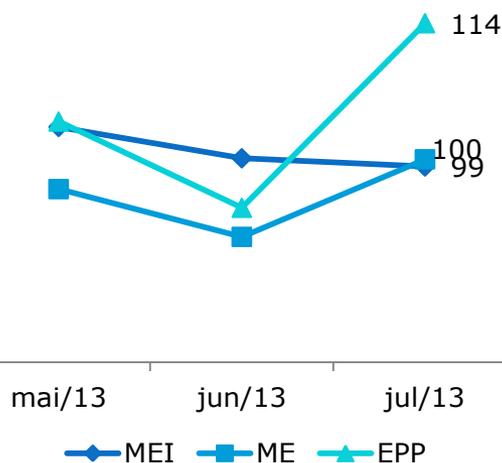
O índice de *situação atual* (ISA) retrata a percepção em relação á demanda no momento atual apresentou variação de 4 pontos em relação ao mês anterior (ISA=100). Em parte o avanço no ISA é explicada pelo avanço no desempenho do faturamento no mês de jul/13. Em relação a jul/12 o ISA avançou também 4 pontos.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

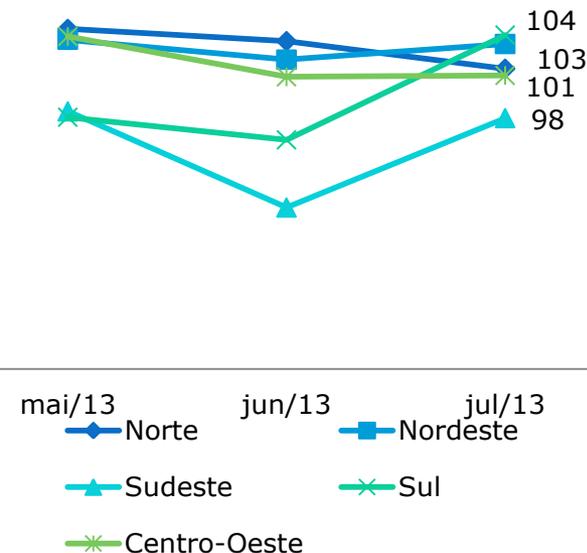
Setor



Porte



Região



Em jul/13, os níveis mais elevados de atividade (ISA) foram registrados as EPP (ISA= 114), no comércio e serviços (ISA = 101) e nas regiões Sul (ISA= 104) e Nordeste (ISA= 103). Em relação a jul/12 o destaque é para região Sul e Norte variação positiva de 8 e 7 pontos no ISA, respectivamente. Nesses últimos 12 meses, todas regiões apresentaram elevação no ISA .

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

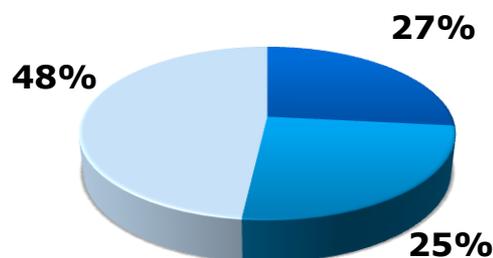
Estados

Estados	mai/13	jun/13	jul/13
Acre	100	98	103
Alagoas	99	97	95
Amapá	103	110	100
Amazonas	107	98	107
Bahia	100	101	100
Ceará	106	103	109
Distrito Federal	108	92	106
Espírito Santo	97	97	99
Goiás	102	107	96
Maranhão	108	99	106
Mato Grosso	106	96	105
Mato Grosso do Sul	98	102	100
Minas Gerais	100	97	97
Pará	101	107	97

Estados	mai/13	jun/13	jul/13
Paraíba	100	109	100
Paraná	105	97	106
Pernambuco	107	101	106
Piauí	110	109	104
Rio de Janeiro	105	92	103
Rio Grande do Norte	103	102	106
Rio Grande do Sul	93	98	105
Rondônia	106	103	106
Roraima	99	107	103
Santa Catarina	97	92	96
São Paulo	96	89	97
Sergipe	100	99	96
Tocantins	110	98	97

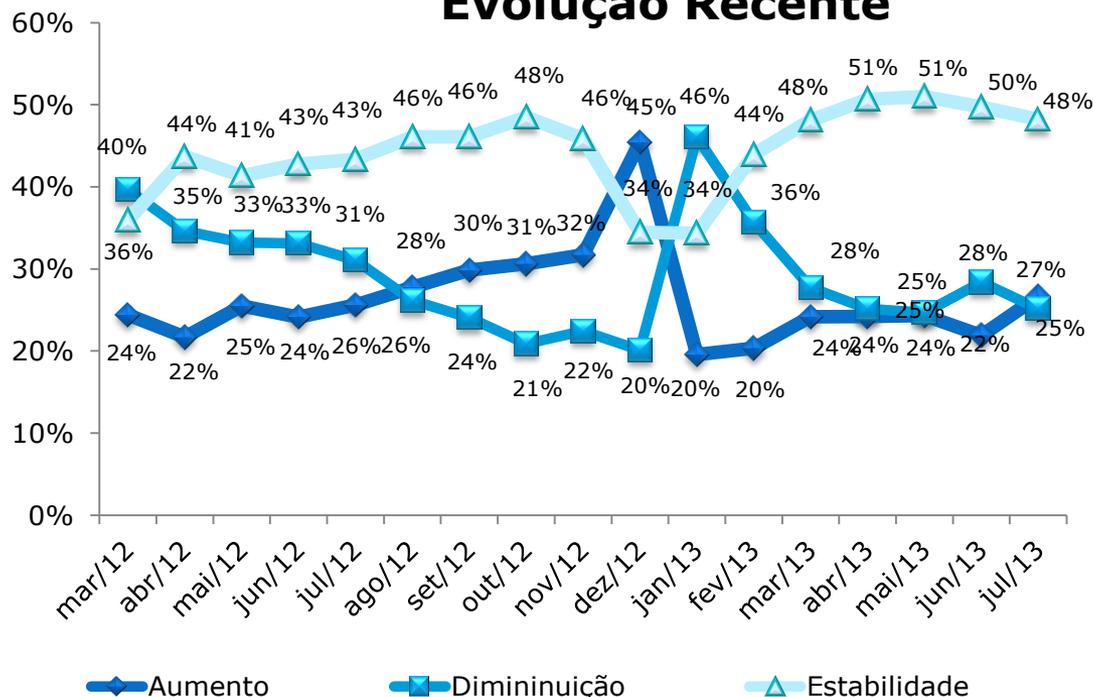
Faturamento Mensal (no mês de julho/13)

Faturamento (Julho/13)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

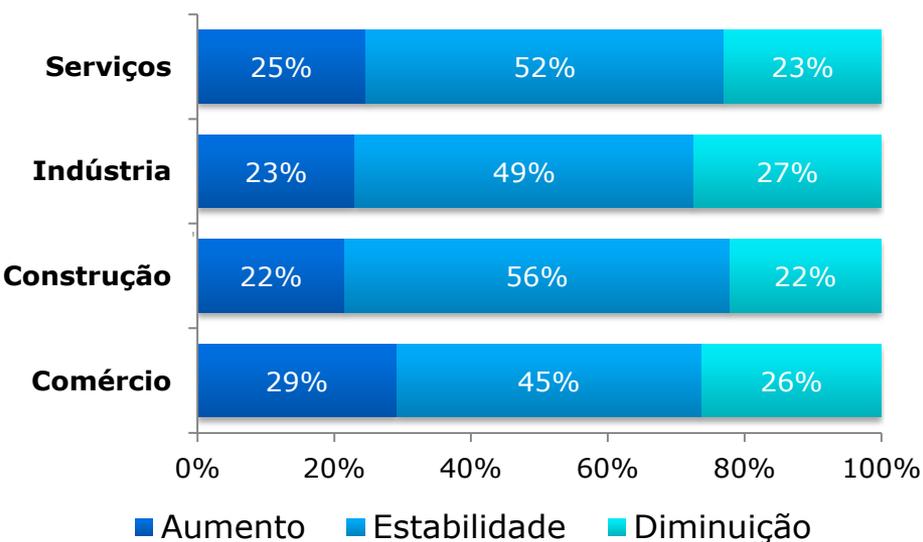
Evolução Recente



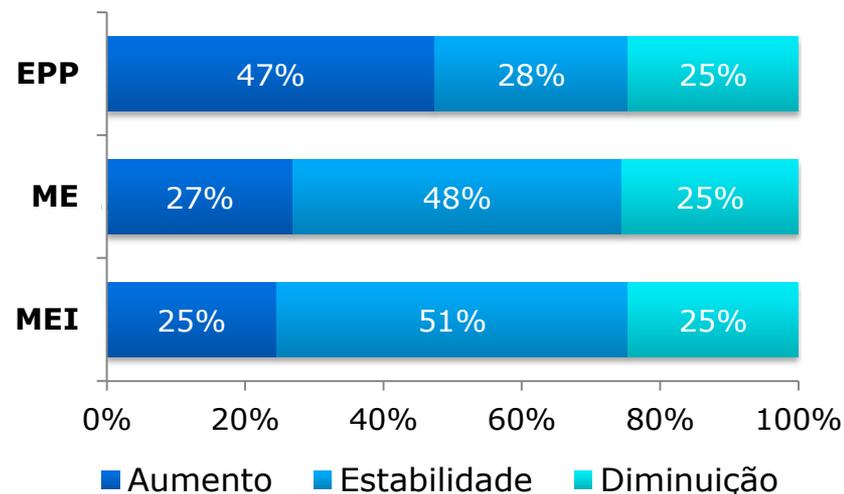
Em Jul/13, 48% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 27% registraram “aumento” e 25% registraram “diminuição”. O desempenho de Jul/13 pode ser considerado superior ao observado em Jul/12, uma vez 75% registram aumento ou estabilidade Jul/13 ante a 69% em Jul/12.

Faturamento Mensal (no mês de julho/13)

Setor

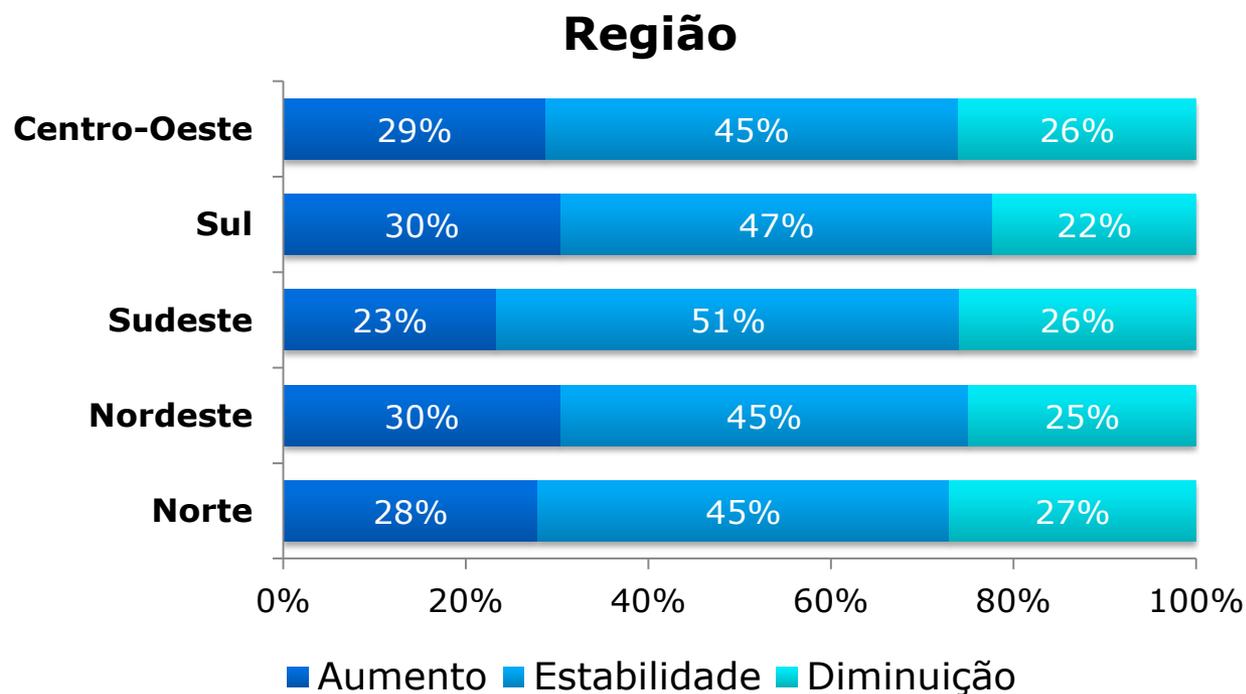


Porte



Para maior parte das empresas de Construção Civil e Serviços, o faturamento, em julho de 2013, manteve-se estável. Destaque para as EPP pois 47% delas registram aumento no faturamento em Julho.

Faturamento Mensal (no mês de julho/13)



Entre as regiões, o Nordeste e Sul teve desempenho melhor no faturamento em julho de 2013. A maioria das empresas do Sudeste (51%) ocorreu estabilidade no faturamento no mês.

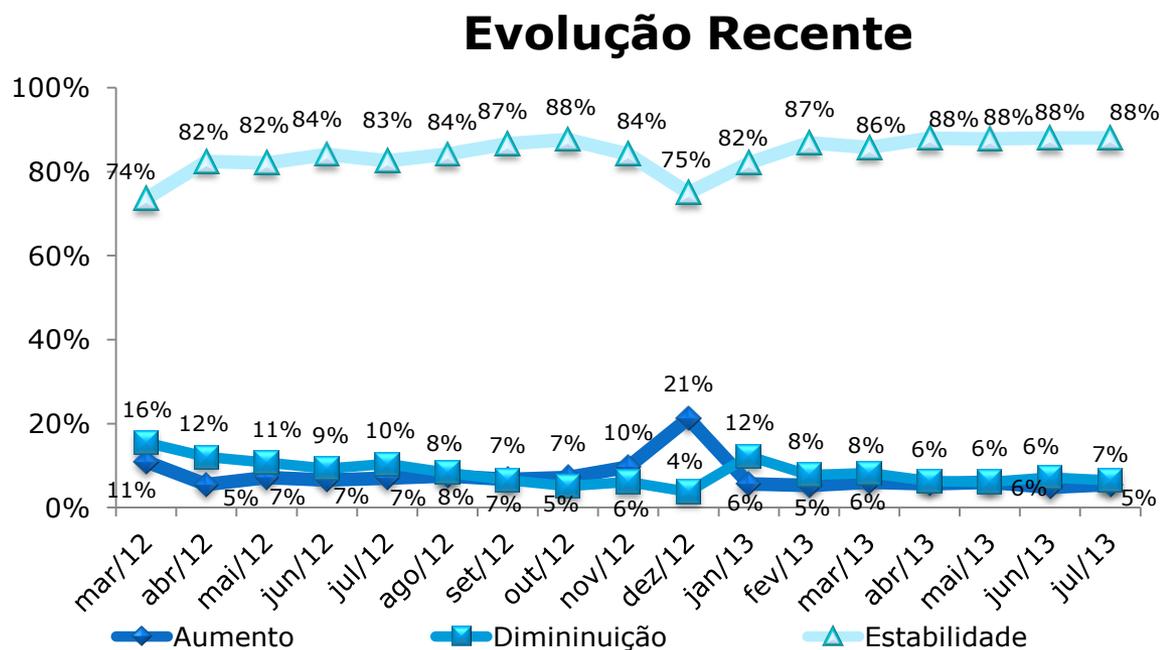
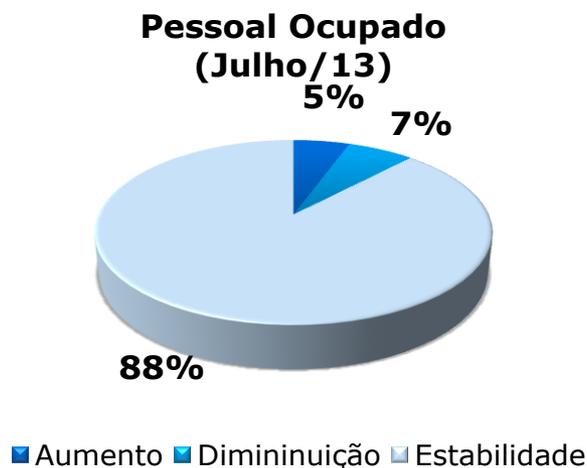
Faturamento Mensal (no mês de julho/13)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	30%	46%	23%
Alagoas	23%	45%	32%
Amapá	23%	54%	23%
Amazonas	31%	46%	24%
Bahia	26%	49%	25%
Ceará	39%	39%	22%
Distrito Federal	30%	48%	21%
Espírito Santo	27%	49%	25%
Goiás	28%	40%	32%
Maranhão	31%	49%	20%
Mato Grosso	31%	49%	20%
Mato Grosso do Sul	27%	48%	26%
Minas Gerais	21%	50%	28%
Pará	27%	40%	34%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	23%	52%	25%
Paraná	32%	47%	21%
Pernambuco	35%	38%	27%
Piauí	36%	36%	28%
Rio de Janeiro	29%	46%	25%
Rio Grande do Norte	32%	49%	19%
Rio Grande do Sul	32%	48%	20%
Rondônia	27%	58%	15%
Roraima	29%	50%	21%
Santa Catarina	24%	48%	28%
São Paulo	22%	52%	25%
Sergipe	24%	43%	33%
Tocantins	29%	38%	33%

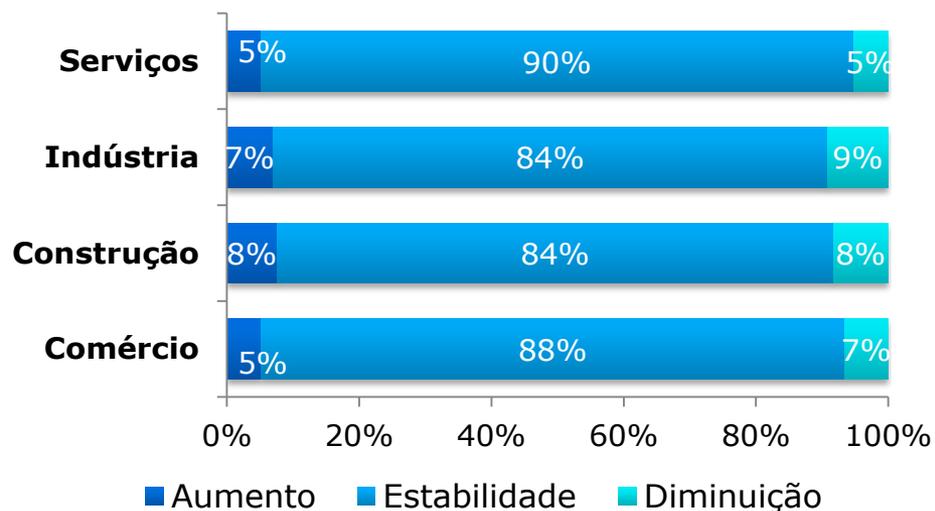
Pessoal Ocupado (no mês de julho/13)



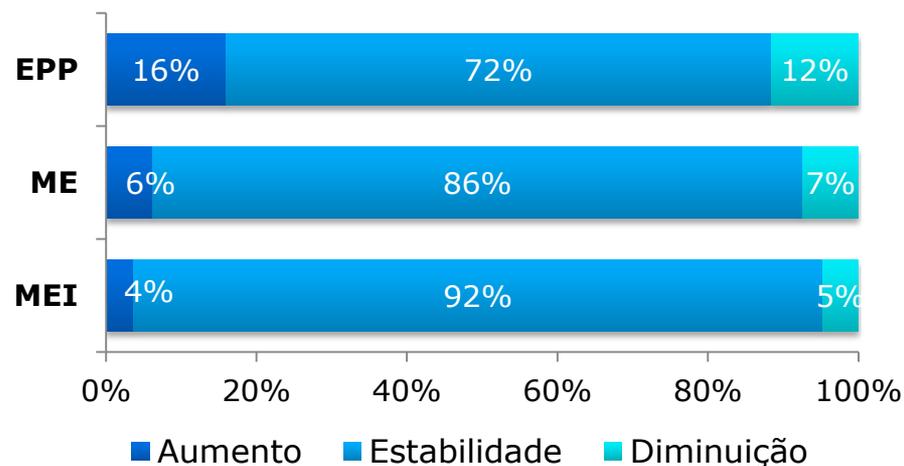
O emprego no mês de jul/13 permaneceu estável e no mesmo nível dos últimos quatro meses. 5% das empresas registraram “aumento” de Pessoal Ocupado, 88% registraram “estabilidade”, e 7% diminuição. Pode-se perceber um desempenho relativamente melhor no emprego em relação ao mesmo período do ano anterior, quando 90% registraram estabilidade ou aumento naquele mês ante a 93% no mês de jul/2013.

Pessoal Ocupado (no mês de julho/13)

Setor

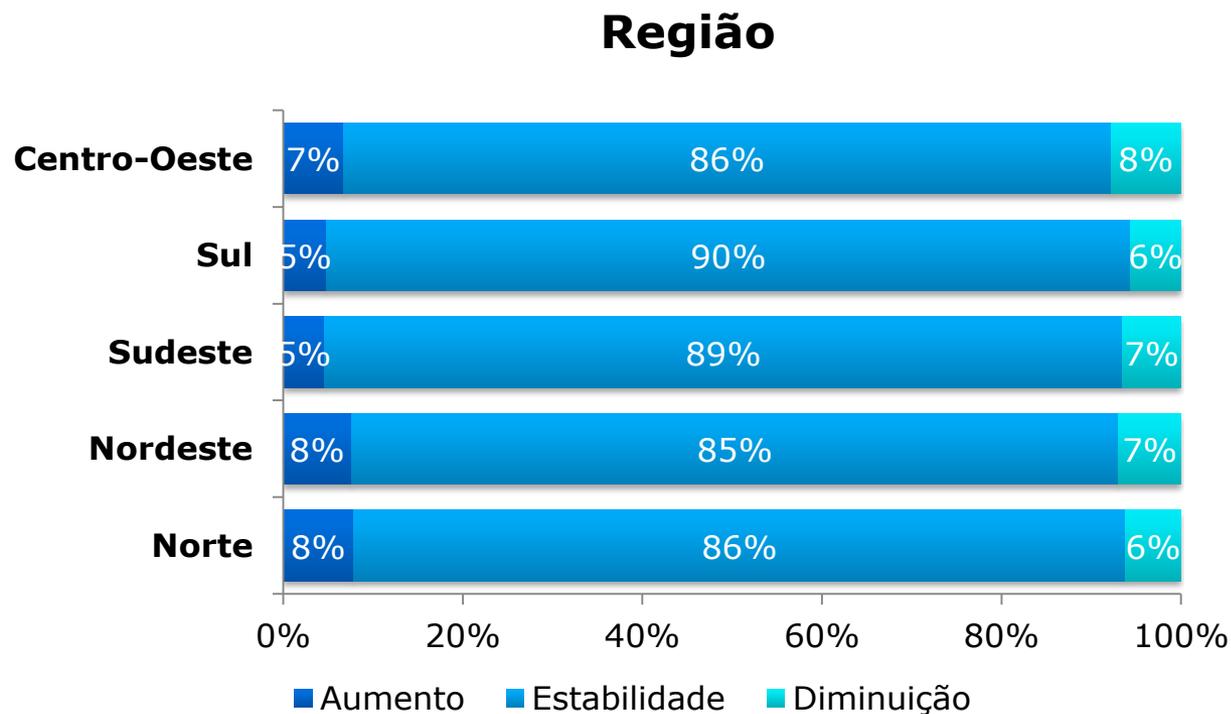


Porte



No mês, os setores de serviços e comércio e os MEI e ME registraram as maiores taxas de estabilidade no pessoal ocupado. As EPP no mês de julho destoaram dos demais portes tanto no emprego quanto no faturamento.

Pessoal Ocupado (no mês de julho/13)



Em termos regionais, não há destaque, estando todas praticamente no mesmo padrão. As regiões Norte e Nordeste apresentaram um desempenho um pouco melhor no emprego em julho/13

Pessoal Ocupado (no mês de julho/13)

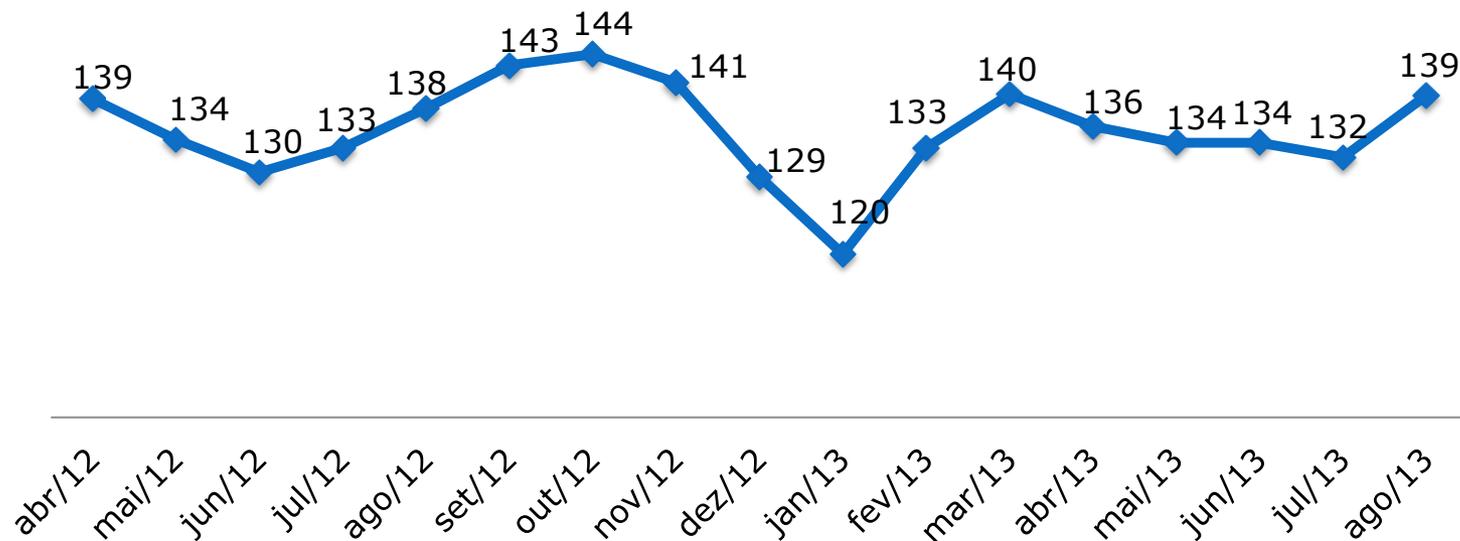
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	5%	90%	5%
Alagoas	4%	90%	6%
Amapá	6%	88%	6%
Amazonas	10%	86%	4%
Bahia	6%	86%	8%
Ceará	9%	84%	8%
Distrito Federal	8%	87%	5%
Espírito Santo	4%	87%	9%
Goiás	8%	82%	11%
Maranhão	6%	90%	4%
Mato Grosso	7%	85%	8%
Mato Grosso do Sul	2%	94%	4%
Minas Gerais	5%	90%	4%
Pará	10%	82%	8%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	8%	86%	6%
Paraná	7%	88%	5%
Pernambuco	12%	81%	7%
Piauí	7%	85%	7%
Rio de Janeiro	8%	87%	6%
Rio Grande do Norte	5%	88%	7%
Rio Grande do Sul	3%	93%	4%
Rondônia	5%	89%	5%
Roraima	5%	88%	7%
Santa Catarina	5%	86%	9%
São Paulo	3%	89%	7%
Sergipe	6%	90%	4%
Tocantins	3%	92%	5%

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

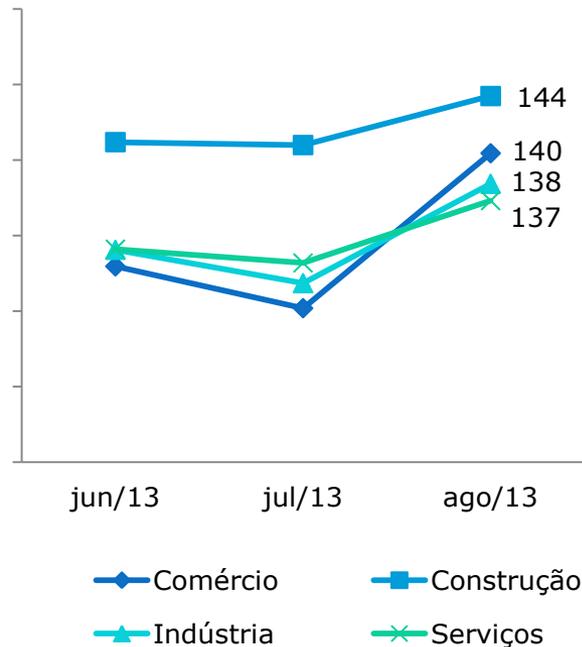
ISE - Índice da Situação Esperada



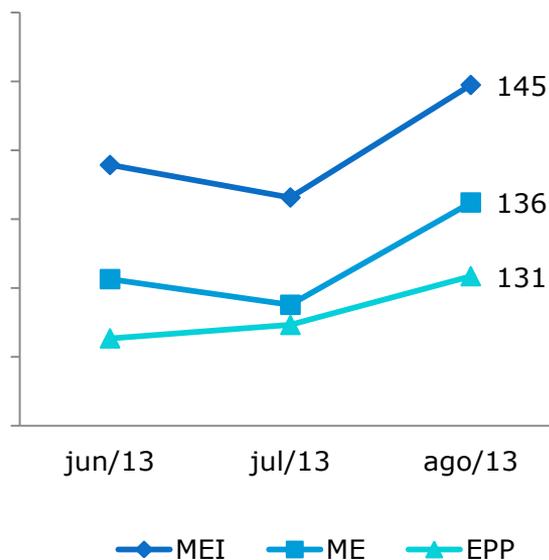
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (ago/set/out), o ISE teve considerável variação de 7 pontos em relação ao mês anterior e 1 ponto em relação a ago/12. Vale lembrar que ISE maior de 100 pontos expressa uma expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses. Ou seja, o empresário continua otimista.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

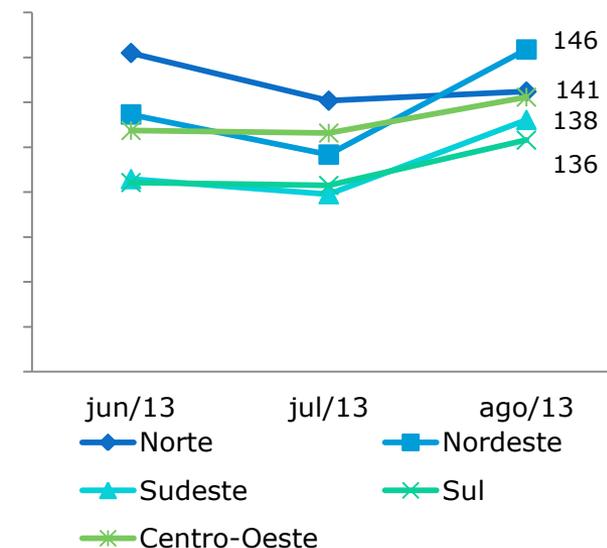
Setor



Porte



Região



Os empresários da Construção Civil e os MEI continuam sendo os mais otimistas. Em termos regionais, os mais otimistas continuam sendo os empresários do Norte.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

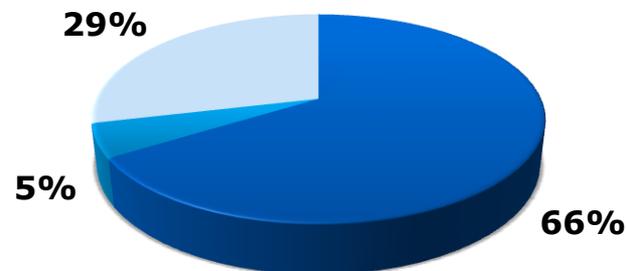
Estados

Estados	jun/13	jul/13	ago/13
Acre	136	142	138
Alagoas	138	130	147
Amapá	139	141	143
Amazonas	146	147	150
Bahia	134	129	149
Ceará	145	143	148
Distrito Federal	136	140	147
Espírito Santo	130	134	134
Goiás	136	139	140
Maranhão	148	144	139
Mato Grosso	141	132	138
Mato Grosso do Sul	135	133	137
Minas Gerais	133	126	133
Pará	153	140	139

Estados	jun/13	jul/13	ago/13
Paraíba	141	136	138
Paraná	137	130	140
Pernambuco	137	132	151
Piauí	148	141	143
Rio de Janeiro	142	137	146
Rio Grande do Norte	133	132	131
Rio Grande do Sul	130	134	133
Rondônia	139	133	138
Roraima	130	139	145
Santa Catarina	124	125	135
São Paulo	128	129	138
Sergipe	137	132	141
Tocantins	142	135	135

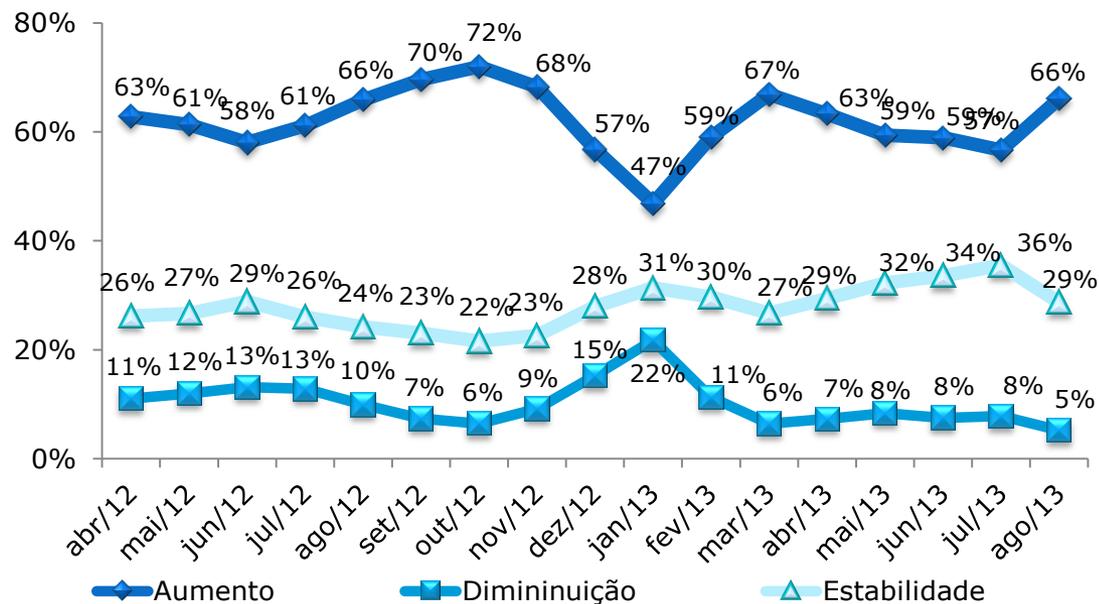
Expectativa de Faturamento (ago/set/out)

Expectativa de Faturamento (ago/set/out)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução

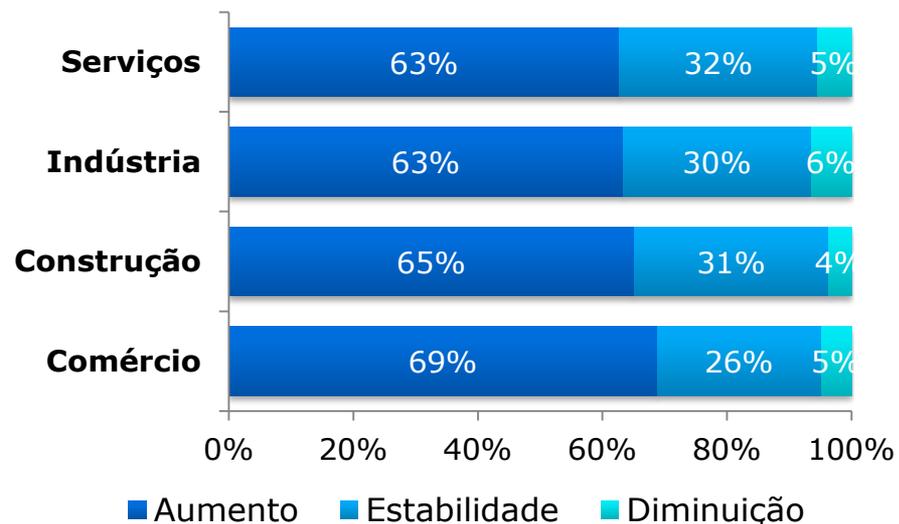


Pra o trimestre (ago a out), 66% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 29% esperam “estabilidade” e 5% esperam “diminuição”.

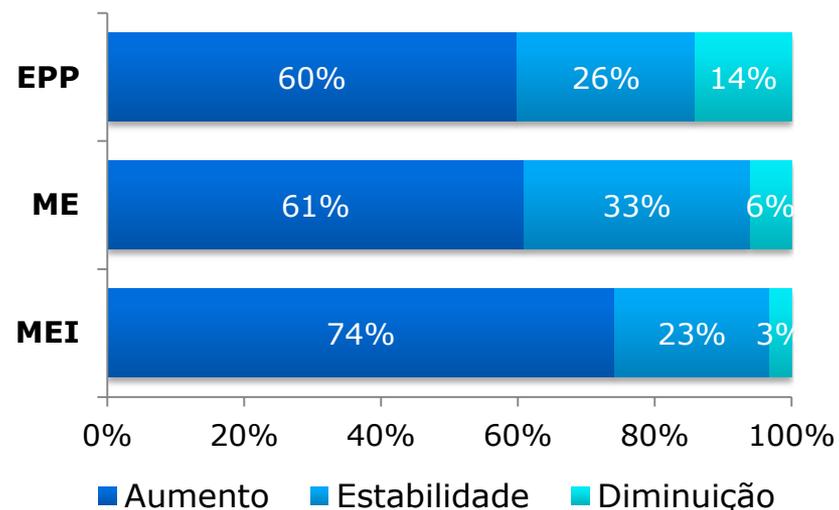
O nível de expectativas quanto ao faturamento de ago/13 estão melhores em relação ao mesmo período do ano anterior: 95% esperam aumento ou estabilidade no faturamento ante a 90% em ago/2012.

Expectativa de Faturamento (ago/set/out)

Setor

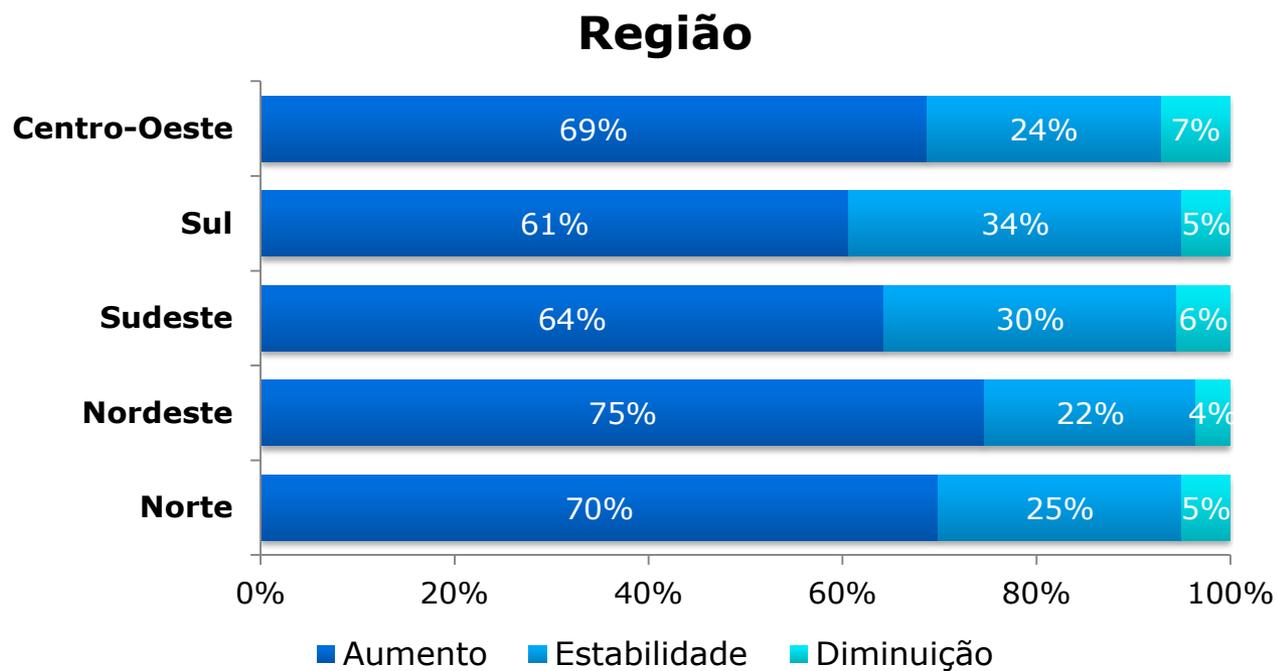


Porte



Em termos setoriais, Comércio e Construção têm as maiores expectativas em relação ao faturamento para os próximos meses. Entre os portes, as expectativas em relação ao aumento do faturamento são maiores para o MEI (74%).

Expectativa de Faturamento (ago/set/out)



Empresários do, Nordeste e Norte foram os destaques em termos de expectativas de faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (ago/set/out)

Estados

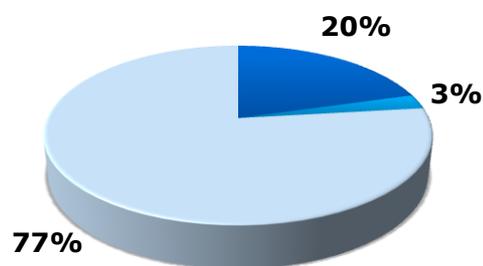
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	69%	24%	6%
Alagoas	77%	18%	5%
Amapá	71%	26%	3%
Amazonas	81%	16%	3%
Bahia	77%	21%	3%
Ceará	82%	16%	2%
Distrito Federal	73%	25%	2%
Espírito Santo	63%	29%	8%
Goiás	73%	18%	9%
Maranhão	68%	25%	7%
Mato Grosso	60%	32%	7%
Mato Grosso do Sul	63%	28%	9%
Minas Gerais	60%	31%	9%
Pará	68%	26%	6%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	65%	30%	5%
Paraná	63%	34%	3%
Pernambuco	77%	22%	1%
Piauí	74%	21%	4%
Rio de Janeiro	76%	20%	4%
Rio Grande do Norte	57%	33%	9%
Rio Grande do Sul	59%	35%	5%
Rondônia	63%	30%	6%
Roraima	74%	24%	2%
Santa Catarina	59%	34%	8%
São Paulo	63%	33%	4%
Sergipe	69%	24%	7%
Tocantins	63%	31%	7%

Expectativa de Pessoal Ocupado

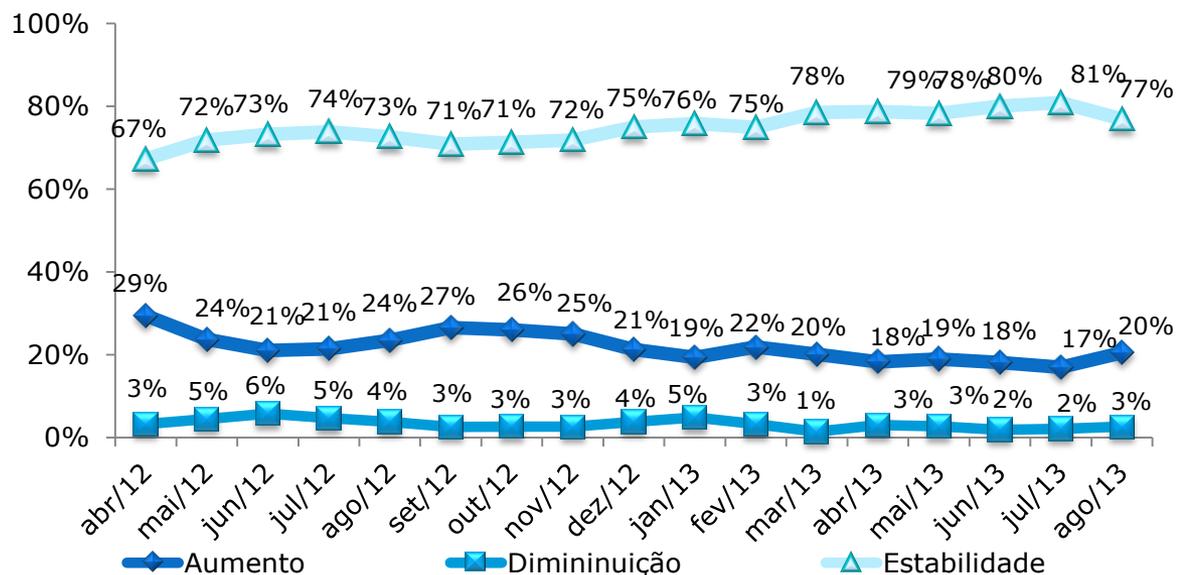
(ago/set/out)

Expectativa de Pessoal Ocupado (ago/set/out)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução

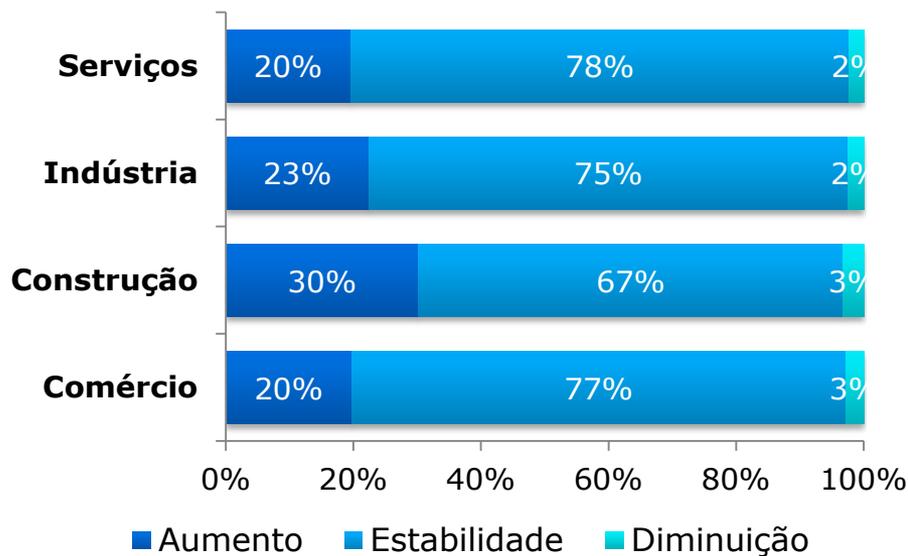


As expectativas dos empresários em relação ao emprego estão um pouco mais conservadoras que em 2012. Em ago/13, 77% esperam “estabilidade” e 20% “aumento” ante a 73% de “estabilidade” e 24% de “aumento” em ago/12.

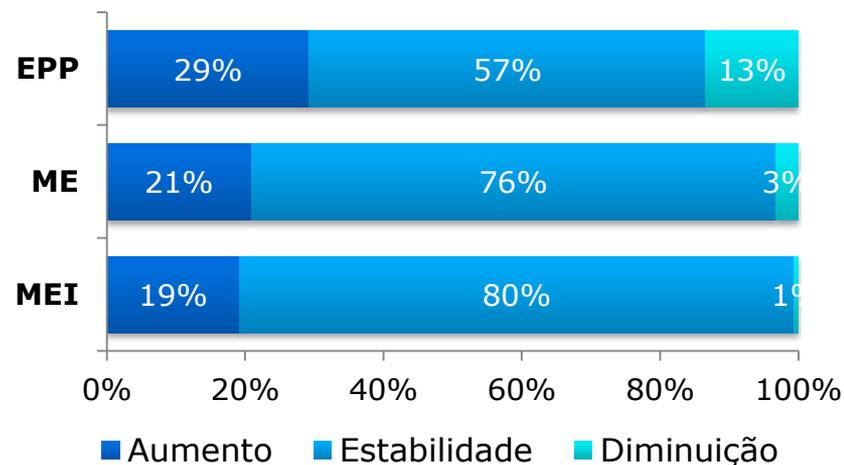
Expectativa de Pessoal Ocupado

(ago/set/out)

Setor



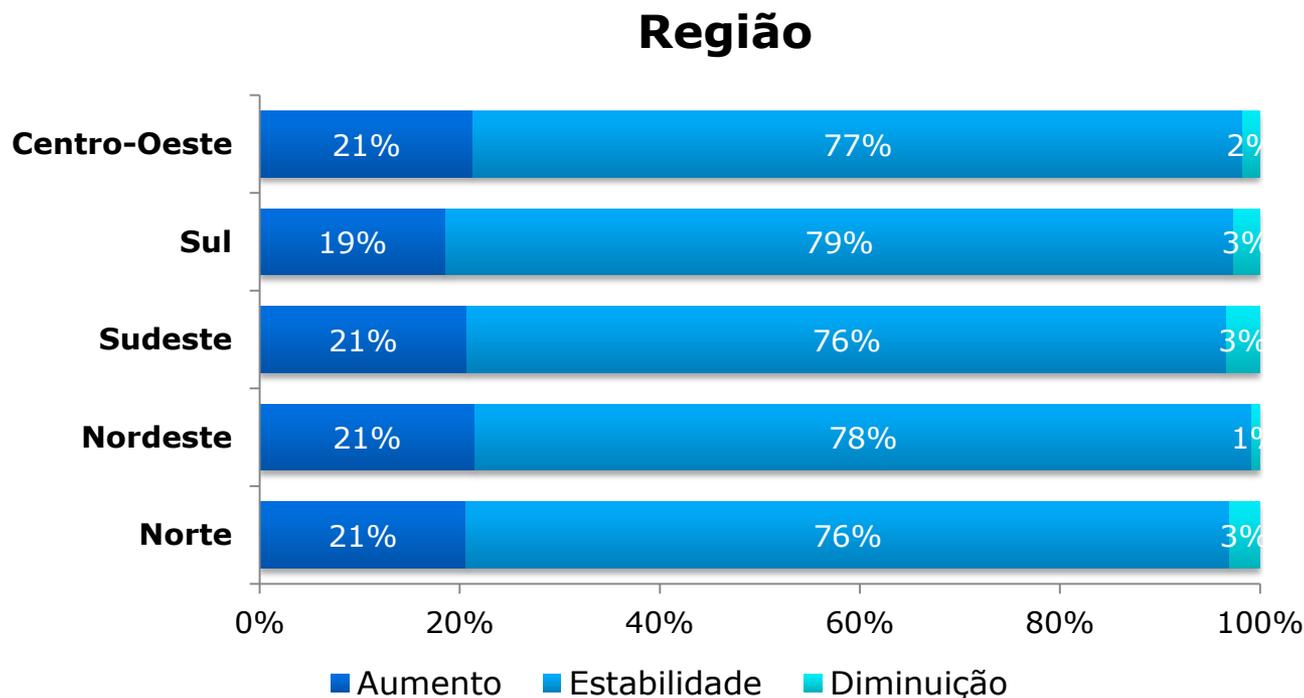
Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no período ago/set/out é mais forte nas empresas da Construção Civil e nas EPP.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(ago/set/out)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(ago/set/out)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	15%	83%	2%
Alagoas	23%	76%	1%
Amapá	19%	80%	1%
Amazonas	23%	76%	1%
Bahia	24%	76%	0%
Ceará	15%	84%	0%
Distrito Federal	25%	73%	2%
Espírito Santo	15%	83%	2%
Goiás	19%	78%	3%
Maranhão	18%	80%	2%
Mato Grosso	24%	76%	1%
Mato Grosso do Sul	19%	80%	0%
Minas Gerais	19%	78%	3%
Pará	22%	72%	6%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	18%	80%	2%
Paraná	21%	78%	1%
Pernambuco	26%	74%	0%
Piauí	19%	79%	2%
Rio de Janeiro	23%	74%	3%
Rio Grande do Norte	19%	75%	6%
Rio Grande do Sul	14%	83%	3%
Rondônia	20%	79%	1%
Roraima	20%	79%	1%
Santa Catarina	22%	73%	4%
São Paulo	21%	75%	4%
Sergipe	22%	76%	1%
Tocantins	17%	81%	2%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Ago/13)
- Este relatório: dados até Jul/13 para o ISA e
dados até Ago/13 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em ago/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **julho**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **julho**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**ago/set/out**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**ago/set/out**), comparado com o nível atual (**julho**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$



fipe

Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7689

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800